

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

nas
Relações
de
Trabalho

Priscila
Lauande
Rodrigues



editora
VENTUROLD

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
PREFÁCIO	9
INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO I – O IMPACTO DA TECNOLOGIA NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ TRANSFORMANDO O MUNDO DO TRABALHO	25
1. A inteligência artificial e a perspectiva peculiar de sua capacidade transformadora no mundo do trabalho.....	25
2. Natureza da produção digitalizada: fundamentos sociológicos	29
3. Transformações na organização do trabalho: automação e a centralidade do trabalho humano	36
4. Inteligência artificial e automação cognitiva: novos dados.....	40
5. Impacto na qualidade do emprego: a polarização do mercado de trabalho na era digital	46

CAPÍTULO II – CONCEITUANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PRINCÍPIOS E DESAFIOS NORMATIVOS.....	51
1. O desenvolvimento necessário de um conceito de inteligência artificial.....	51
2. Conceito teórico e a natureza da inteligência artificial.....	54
3. Visão conceitual de um sistema de Inteligência Artificial e seus princípios.....	60
4. Iniciativas para regulamentar a inteligência artificial.....	66
5. Abordagem baseada em riscos: os princípios da inteligência artificial e sua aplicação às relações trabalhistas	86
 CAPÍTULO III – GERENCIAMENTO ALGORÍTMICO E A NECESSIDADE DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO	 91
1. Gerenciamento algorítmico: automação do poder empregatício.....	91
2. O panopticon do trabalho: monitoramento e vigilância no local de trabalho.....	101
3. A necessidade de proteção internacional do trabalho: as convenções fundamentais da OIT	107
 CAPÍTULO IV – GERENCIAMENTO ALGORÍTMICO E RISCOS AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES	 119
1. Proteção da privacidade dos trabalhadores sujeitos a controle algorítmico	119
2. Controle algorítmico, qualidade do trabalho e riscos de saúde e segurança ocupacional.....	138
3. Procedimentos de tomada de decisão, preconceito e discriminação.....	159
4. Reequilibrando as assimetrias de poder: envolvimento dos trabalhadores e a necessidade de uma tutela coletiva	175
 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 197
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 205